

O *Rap* na educação básica:

propostas de ensino envoltas da diversidade musical do Projeto Corais nas escolas do Estado do Espírito Santo

Marcelo Rodrigues de Oliveira

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0002-1452-6500>
trompamarcelo@gmail.com

Michele de Almeida Rosa Rodrigues

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo
<https://orcid.org/0000-0002-1514-247X>
flautamichele@gmail.com

Recebido em 24/06/2023

Aprovado em 28/08/2023

<http://dx.doi.org/10.33054/MEB121503>

Resumo

O canto coral na educação básica propicia atividades interdisciplinares num contexto sociocultural para o ensino de música. Nisso, este artigo apresenta propostas inspiradas na diversidade musical oferecida pelo Projeto Corais nas escolas do estado do Espírito Santo para seu público alvo do ensino fundamental e médio. São atividades com foco no protagonismo discente, com repertório constituído por narrativas para empoderamento dos estudantes. Daí que o *Rap* se apresenta como uma das estratégias, indo ao encontro das perspectivas de integrar diferentes vozes e identidades na interpretação reflexiva da realidade por meio do canto.

Palavras-chave: *Rap*. Canto Coral. Educação Básica.

Rap in basic education: teaching proposals involving the musical diversity of the Choirs Project in schools in the state of Espírito Santo

Abstract

Choral singing in basic education provides interdisciplinary activities in a sociocultural context for teaching music. This article presents proposals inspired by the musical diversity offered by the Choirs Project in schools in the state of Espírito Santo for its target audience of primary and secondary school students. These are activities focused on student protagonism, with a repertoire made up of narratives to empower students. That's why Rap is one of the strategies, meeting the perspectives of integrating different voices and identities in the reflective interpretation of reality through song.

Keywords: *Rap*. Choral singing. Basic Education.

Introdução

Para a escolha de repertório no planejamento docente, no contexto da educação básica, importa considerar a diversidade musical e como torná-la um elemento enriquecedor na formação discente. Dessa forma, a proposta foi trazer para o ambiente escolar um gênero que carrega consigo narrativas que podem ser protagonizadas de realidades que perpassam na sociedade, dando voz a um canto de resistência, denúncia social e empoderamento de estudantes na educação básica.

No estado do Espírito Santo tem aula de canto coral na Educação Básica?

Sim. Atualmente, 30 escolas são atendidas com aulas de canto coral na educação básica. Isso se dá pelas políticas públicas voltadas para a área de música e, dentre as ações, aqui, importou mencionar o Programa Música na Rede¹. É uma iniciativa da Secretaria de estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) em parceria com a Faculdade de Música do estado do Espírito Santo 'Maurício de Oliveira' (Fames) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes/ES). Das modalidades oferecidas estão: bandas, corais, violões e orquestra. Vale lembrar que os autores deste artigo focaram no coral², especificamente, no âmbito da cultura popular, já que:



[...] o canto coral desvela-se assim como uma extraordinária ferramenta para estabelecer uma densa rede de configurações socioculturais com os elos da valorização da própria individualidade, da individualidade do outro e do respeito das relações interpessoais, em um comprometimento de solidariedade e cooperação (FUCCI AMATO, 2007, p. 80).

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Corais nas escolas do ES³ revelam uma visão pedagógica de abarcar a diversidade cultural ao perpassar por diferentes gostos musicais. Isso porque, numa breve consulta (banco de dados), pôde-se constatar o destaque para o repertório de modo diversificado, inclusive, da música popular. Toda-

1. Disponível em: <<https://musicanarede.fames.es.gov.br>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

2. É bom dizer que ambos os autores fazem parte da equipe do Programa Música na Rede na função de bolsistas atuando na pesquisa. Inclusive, a autora perpassou por outras funções, sendo regente, coordenadora de área e assistente pedagógica. Isso facilitou os contatos via WhatsApp, reuniões, ligação telefônica, e-mail, etc.

3. Identificação adotada no texto ao se referir ao Projeto Corais nas escolas do estado do Espírito Santo.

via, sem a pretensão de eleger um modelo em detrimento a outro, teve em vista que “[...] não há receita para repertório; cada grupo, se considerando dentro de suas características próprias, exigirá seu próprio repertório. Cabe ao regente a pesquisa do repertório (busca/produção/encomenda)” (ARAUJO, 2014, p. 27).

O que aprender com o *RAP*?

Dentre várias perspectivas de aprendizagens com o *Rap* estão os efeitos de estimular o senso crítico dos estudantes, promovendo debates e reflexões sobre questões sociais e históricas. Estes aspectos no âmbito de uma prática musical coletiva tende a ser proveitosa, pois “A construção do repertório de canto coral desenvolve na criança a capacidade de responder aos estímulos sonoros de músicas de diferentes formas, culturas e tipos, discutir e descrever música verbalmente e ainda conhecer o ambiente sonoro em que está inserida” (JOLY, 1997, p.10). Logo, adotar o *Rap* num grupo coral há de ampliar o repertório musical dos alunos, favorecendo o trabalho docente na aprendizagem de elementos da linguagem musical, expressão oral, corporal e outros aspectos identitário para uma cultura de respeito à diversidade no ambiente escolar.



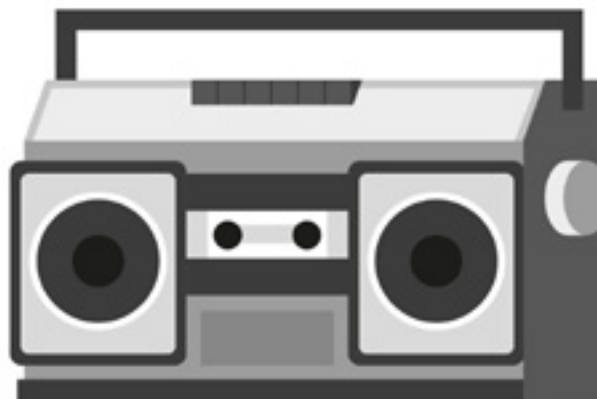
Diálogos preliminares: apresentação do *Rap*



Para aprofundamento

Recomendamos que digite no Google ‘O *Rap* na escola: contribuições para a leitura e a produção textual subsidiada pela semiótica discursiva’. No canal do *YouTube*, digite ‘*Rap* na educação básica - 21’ (Site: educaline.brazil.gov.br).

O primeiro momento pode ser destinado para um diálogo que consiste em situar a classe a partir do plano de ensino, na apresentação de propostas em torno do *Rap*. Por conseguinte, explicar como será organizado o trabalho, considerando os pressupostos da sala de aula invertida nesta fase inicial. Importa a conscientização coletiva, com a tomada de decisão de modo compartilhada⁵. Assim, levantar questões objetivadas, dentre outras: como promover o engajamento do *Rap* na prática coral desenvolvida no contexto da educação básica?



4. O senso crítico numa perspectiva de protagonismo discente tendo em vista, “preferências ideológicas e estéticas e consolidar um conjunto de valores e conhecimento da língua e da arte” (BRASIL, 2017, p. 523).

5. Ação resultante para “trazer a conversação musical do fundo de nossa consciência para o primeiro plano” (SWANWICK, 2003, p. 50).

6. Acesse o ícone da 7ª proposta com sugestões (leituras) de tarefas.

Dê atenção aos comentários, considerando os pontos convergentes e divergentes, acolhendo todas as concepções manifestas. Nisso, poderão ser tomadas por base orientações pedagógicas mais coerentes, tal como Penna e Barros (2022) sugerem as diferentes interpretações que remete a memória social de uma coletividade. Não só em relação à música (ritmo, melodia, movimentos corporais, outro idioma), mas, incluindo a materialidade que



dá sentido aos aspectos sociais, indo além do plano sonoro⁶. Tal iniciativa encaminha para as etapas complementares, como os momentos idealizados (dia/hora/local), a constar no planejamento docente.

1ª Proposta: o *Rap* e o espaço escolar

A recomendação é que haja uma conversa com a classe para saber os conhecimentos da turma sobre o *Rap*, sendo o momento para revelarem o grau de familiaridade. Assim, buscar informações que possam indicar: aproximação, atração, satisfação, realização e outros interesses. Daí motivá-los à inserção neste universo cultural, até mesmo na possibilidade de haver apresentações artísticas, palestras ou quaisquer outros eventos que oportunize na melhor contextualização da temática, propagando-a, progressivamente, dentro da escola.



Dica

Assista ao clipe do MC César, observando os locais em que as cenas se protagonizam. Digite no canal do Youtube: Cesar MC - Canção infantil.

Link: https://www.youtube.com/results?search_query=Cesar+MC+-+Can%C3%A7%C3%A3o+infantil

Como exemplo, indicamos um videoclipe gravado com imagens de evento constando dois cenários de cenas protagonizadas em torno do *Rap*. Observe que a arte é transportada de um local representativo (o palco) para o ambiente escolar. Importante dizer que este trabalho fora pesquisado por Ramalhete e Moreira (2021), ficando como sugestão a leitura do artigo 'Desigualdade social vista do alto do morro: uma análise do *Rap* Canção Infantil, de Cesar MC'.

2ª Proposta: escolhendo o tema

O professor poderá mediar um debate sobre o *Rap*, a partir de um tema central, aqui fora a ‘violência urbana’ e as questões adjacentes como as desigualdades, as lutas de classe, discriminação e outros⁸. Proponha outro momento para orientação à formação de grupos para discursões. Para melhor organização, estruture os assuntos num mapa conceitual. Dentre os direcionamentos, para o debate, poderá constar a historicidade das canções e suas relações com os assuntos que foram apresentados no mapa.

É bom não perder de vista os elementos musicais que emergem, culturalmente, do *Rap*, dada sua característica composicional no uso de recursos poéticos⁹. Algumas características o tornam uma linguagem singular, dentro de um discurso coloquial, em que aparecem gírias, frases feitas, improvisado e, por vezes, ausência de rima, mas, mantida a continuidade temática (FARIAS, 2003).

Por conseguinte, está a escolha do repertório, estando em concordância com o processo já em desenvolvimento em torno do tema central, apresentado no mapa. Aqui exemplificado pela ‘violência urbana’.



Figura 1: Mapa mental. Fonte: elaboração dos autores, 2023.

8. Acesse o ícone da 7ª proposta com sugestões (leituras) de tarefas

9. Rima, antítese, linguagem coloquial, enumeração, Adjetivação disfórica, anáfora (AGUIAR, 2015).

10. Trata-se de uma postagem do coral da EEEM Arnulpho Mattos sob a responsabilidade da regente Priscila Raquel Aquino Gomes. A gravação do arranjo re (elaborado) deu-se no modelo virtual, publicado em 2020 durante o período pandêmico. A canção aborda assuntos aqui problematizados, com a letra apresentando metáforas que retratam situações da vida real em contrapartida a contos de fadas. Por um lado, evidencia eventos como a chacina ocorrida no bairro de Costa Barros, no Rio de Janeiro, em novembro de 2015, em que cinco jovens foram mortos por policiais militares com 111 tiros, bem como o assassinato do músico Evaldo dos Santos Rosa, em abril de 2019, com 80 tiros disparados por militares.

3ª Proposta: escolhendo o repertório



Trechos do RAP “Canção Infantil”
(MC CÉSAR).

*A vida é uma canção infantil·
É sério· Pensa, viu?*

*Tá tudo do avesso, falhamos no
berço· Nosso final feliz tem a
ver com o começo·*

*Deus escreve planos de paz,
mas também nos dá a caneta·
E nós, nós escrevemos a
vida, iPhones, a fome, a seca...*



Dica

Digite no Google ‘Só Sonzera’, é possível acessar uma coletânea de *Raps* nacionais e internacionais.

<https://www.youtube.com/@sosonzera401>

Escolhido o tema, o (a) professor (a) poderá indicar fontes para consultas de produções afins (videoclipe), aqui sugerida a ‘Canção Infantil’, do compositor Cesar MC¹⁰. Bom que haja escutas individuais, paralelas, além das orientações em sala de aula. Estando reunidos na escola, o (a) professor (a) provocará a turma com indagações, tais como: já realizaram uma ‘escuta’ direcionada? (explica o que pode ser apreciado); Quais elementos perceberam: vozes; instrumentos musicais; efeitos sonoros (ruídos) e outros?¹⁰ O que tem a dizer da mesma música sob os diferentes arranjos e interpretações?

No segundo momento, explore a letra da canção¹¹, sua pronúncia e tradução, paralelamente, trabalhe os elementos básicos da linguagem musical em torno do ritmo, da melodia e da harmonia. Num terceiro momento, defina a estrutura que inclui: partes solísticas, refrão coletivo, declamatório, acompanhamento instrumental convencional, efeitos sonoros artificiais e naturais (voz). Analise as adaptações necessárias de acordo com o perfil da classe. Se achar necessário, faça uma audição para eleger os solistas (tendo em vista as habilidades inerentes aos recursos poéticos). Da mesma forma, decida qual a formação instrumental e os efeitos sonoros adaptáveis como: a escolha de sons, movimentos e outros aspectos (partes cantadas/narradas).



Para aprofundamento

Digite no *Google* 'Gírias do Rap/Hip-Hop' (site do Instituto *Mindset*). Além disso, digite 'professora *nakura/rap*' e acesse este site. Já no *youtube*, digite 'Vocabulário Estratégico no Rap'. Isso ajudará a realizar a atividade.

No caso da Canção Infantil, há efeitos sonoros operados pela tecnologia, percebidos os sons de tiros, de tambor de arma girando, de relógio em funcionamento, de caixinha de música, de vozes de criança gargalhando, brincadeiras dialogadas e histórias e outros. Na reelaboração do arranjo interpretado pelo Coral da EEEM Arnulpho Mattos¹², todo aparato tecnológico é substituído por um fundo musical (murmúrio). Daí a ideia de serem adotados os procedimentos para a criação de arranjos sistematizados para a sala de aula (MARQUES, 2020).



Para aprofundamento

Acesse o canal Corais nas escolas que consta o vídeo do coral EEEM Arnulpho Mattos.

4ª Proposta: os ensaios

Aqui, cabe a organização dos momentos que comporão os ensaios, alinhada ao desenvolvimento de cada etapa percorrida. Desde o primeiro momento, constituído um laboratório para troca de experiências entre mais, menos, ou nenhuma familiaridade com o *Rap*.

Nessa parte, além da técnica tradicional de canto, adequa os exercícios de modo a explorar a dicção para melhor interpretação textual. Pontue, cada vez mais, as palavras revisadas no vocabulário para interiorização, com o auxílio de estudantes/solistas que, naturalmente, detém maior *expertise*. Bom que seja retomado, constantemente, o vídeo base (original) nesta reelaboração composicional. Merece atenção o aspecto criativo em torno da improvisação, aqui inspirada na ideia de ampliar a discussão sobre o contexto da história e elaboração de sua releitura (FRANÇA, 2020). O arranjo poderá ou não constar de efeitos vocais/instrumentais/objetos sonoros/movimentos. São bem vistas, sublinhar no próprio texto, as partes que se destinam às inferências, previamente, elaboradas e combinadas. Vale lembrar que as propostas são, apenas, ideias flexíveis, a depender do contexto em que determinado grupo coral se adequa.

11. Vocabulário (textos): <<https://www.institutomindset.com.br/blog/girias-do-raphip-hop/>>; <<http://www.professoramanuka.com.br/2016/07/Girias-do-hip-hop-rap-e-seus-significados.html>>. Vocabulário (vídeos): <<https://www.youtube.com/watch?v=jiiTAphjHU8>>.

12. Coral da EEEM Arnulpho Mattos. Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=frullYtEeuU>>. Acesso em: 01 set. 2023.

5ª Proposta: gravação/edição

Alguns cuidados são necessários (antes, durante e depois) no processo de gravação. Basicamente, utilize um celular na posição horizontal (a depender da finalidade) em tela cheia. Para obter uma boa resolução, planeje um lugar claro e use um suporte para obter uma gravação mais estável.

Clique no ícone ao lado e tenha mais detalhes



Quanto aos recursos tecnológicos, opte pelos mais acessíveis. Aqui indicados alguns 'sem custo', tal como o 'Canva', uma ferramenta online para criação de recursos visuais.

Nesta ferramenta é possível manipular efeitos interessantes na edição de texto, áudio, vídeo até o processo de gravação final. Se interessar, confira o trabalho intitulado: o uso do Canva nas práticas pedagógicas: criação de histórias e suas possibilidades (GONÇALVES, 2022).

Caso prefira gravar áudio ou inserir um arquivo para acompanhamento (ensaio), poderá fazê-lo através do 'Audacity'. Esta ferramenta apresenta uma interface simples de ser manuseada, com recursos que permitem a realização de gravações e edição de áudios, sejam importar e, também, exportar em vários formatos.

Considerando que há escolas com limitação laboratorial (de recursos e profissionais habilitados), indicamos o mais tradicional 'Movie Maker'. Mesmo em desuso (provavelmente, alguém o tenha instalado em seu computador), ele permite a translação de áudio, por exemplo, feito no 'Audacity', podendo anexar junto ao vídeo a ser editado no 'Movie Maker'.

O *Canva* é um site lançado em 2013. Possui a versão de uso gratuito para download, pode ser acessado ao digitá-lo no Google. <https://www.Canva.com/>.

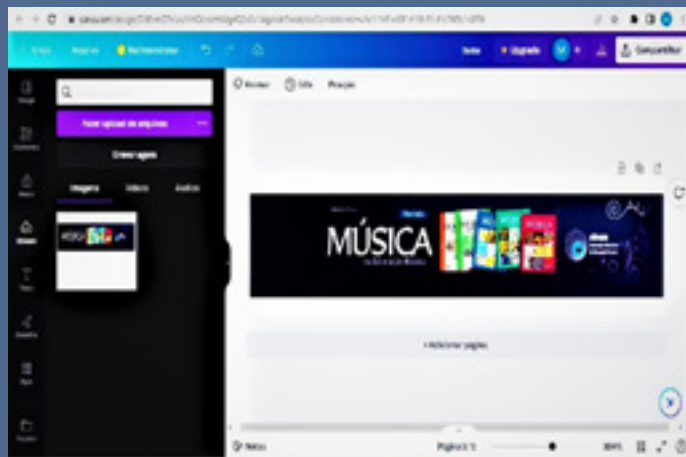


Figura 2: Interface da revista MEB.
Fonte: elaboração dos autores, 2023.



Para saber mais:

Digite no Google 'Audacity'.
www.audacityteam.org/download/

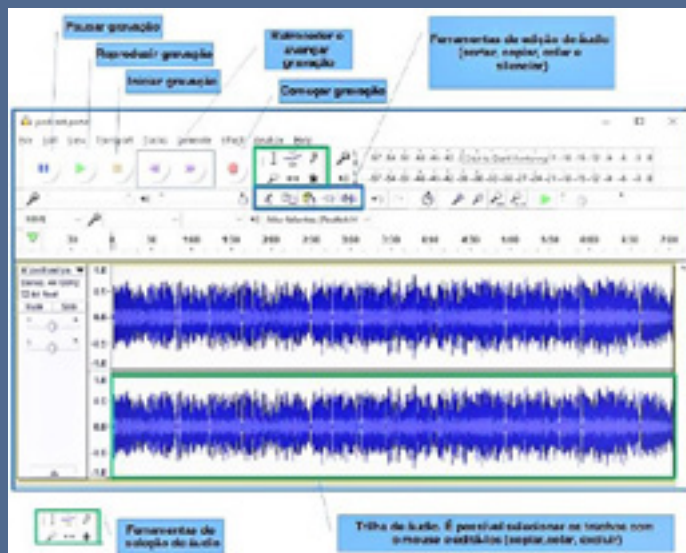


Figura 3: Interface do Audacity.
Fonte: elaboração dos autores, 2023.

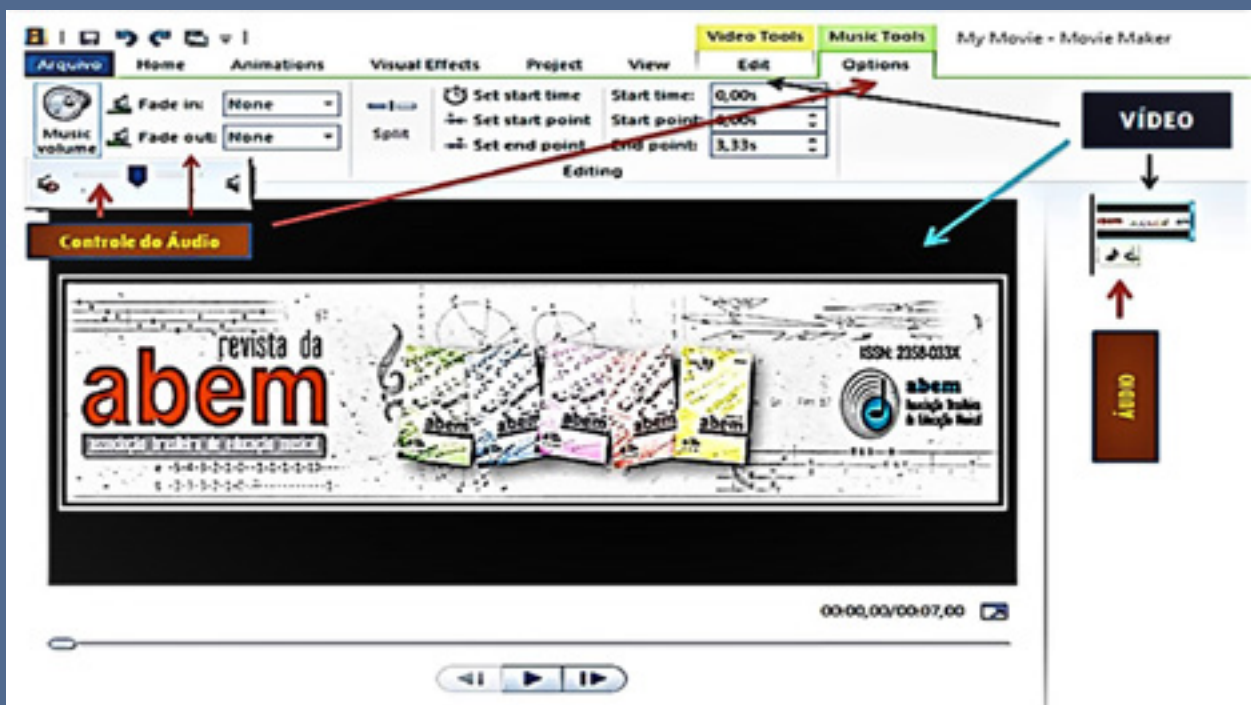


Figura 4: Site da ABEM.

Fonte: elaboração dos autores, 2023.

6ª Proposta: divulgação de resultados

Quanto à publicação dos resultados de pesquisas, foi realizado um levantamento das possibilidades de publicação em revistas científicas para submissões, bem quanto aos meios de comunicação virtual. **Clique nos ícones** (imagens) ao lado e conheça os endereços como alternativas para divulgação e troca de experiências de algumas mídias mais populares.



Vai a dica:

Torne seu trabalho a público. Porquanto, oportuniza “representatividade, importância social, política, histórica, estética e outras” (CASTAGNA, 2018, p. 38). Desse modo, há de promover a troca de ideias, contribuindo para a pesquisa no ensino de música na educação básica.

Clique nos ícones e conheça os sites de submissões e as mídias indicadas:



7ª Proposta: sugestões leituras e tarefas

Aqui relacionamos algumas edições da Revista Música na Educação Básica - MEB com publicações afins ao que fora aqui apresentado, tais como: canções, embolada, funks, repente, rock, paisagens sonoras e outras. Elas podem inspirar ideias tal como este presente artigo, isto é, envoltas da cultura popular. Também, há propostas de tarefas múltiplas que podem ser adaptadas à realidade de cada grupo coral.

Clique no ícone e conheça os artigos indicados:



Considerações finais

Integrar o *Rap* na educação básica, por meio do canto coral, é promover a diversidade musical no melhor engajamento dos estudantes, tendo em vista suas experiências artísticas contempladas neste estilo musical (*Rap*) que também ressoa com o gosto musical contemporâneo. Ademais, o texto se fundamenta em temáticas conectadas à realidade, em versos que expressem diferentes vozes, identidades e outros atributos, aqui adotados na elaboração de propostas inspiradas no Projeto Corais nas escolas do ES, dada a sua diversidade musical ao incluir, dentre outros, o *Rap* no repertório da educação básica no estado do Espírito Santo.



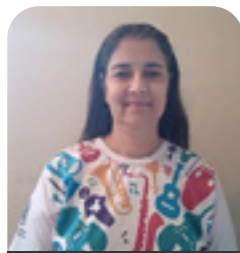
Autores(as)



Marcelo Rodrigues de Oliveira

trompamarcelo@gmail.com

Pesquisador do Programa Música na Rede no Projeto Bandas nas Escolas estaduais do Espírito Santo. Mestre em Educação Musical (UFRJ); Licenciado em Música (Fames) e Bacharel em Música - Trompa (Fames). Licenciado em Artes EAD - Centro Universitário (Faveni). Pós-Graduado em: Tecnologias da Aprendizagem (Senac); Educação Musical (Fabra); Artes e Educação (Instituto Superior de Educação de Afonso Cláudio/ES) e Psicopedagogia Institucional (Instituto Superior de Educação e Cultura Ulysses Boyd/ES).



Michele de Almeida Rosa Rodrigues

flautamichele@gmail.com

Professora de Música/efetiva na Secretaria Municipal de Vitória Espírito Santo (SEME). Pesquisadora do Programa Música na Rede no Projeto Corais nas Escolas estaduais do Espírito Santo. Mestre em Artes (UFES). Licenciada em Música (Fames); Bacharel em Música - Flauta Transversal (Fames) e Curso Técnico de Música no instrumento Flauta Doce (Fames). Pós-graduada em: Educação Musical (Fabra); Artes e Educação (Instituto Superior de Educação de Afonso Cláudio/ES); Ciência da Educação (Unives) e Docência para o Ensino Superior (Fabavi).





Referências

AGUIAR, Mauro Sergio Gomes. *O rap na escola: contribuições para a leitura e a produção textual subsidiadas pela semiótica discursiva*. 49f. Monografia (Graduação) - Letras, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11612/4452>>. Acesso em: 8 mar. 2023.

ARAUJO, Vitor Gabriel. *Regência Coral - Apostila para Capacitação de professores do Guri Santa Marcelina*. São Paulo: 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2017. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2023.

CASTAGNA, Paulo. Possibilidades da gestão de acervos musicais históricos no Brasil da atualidade. In: I ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA DO CAMPO DAS VERTENTES: ARQUIVOS TÉCNICAS E FERRAMENTAS DO ESTUDO DOCUMENTAL. *Anais...* Universidade Federal de São João Del Rei, 2018, p. 34-50. Disponível em: <<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/emhcv/Anais%201%20EMHCV.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2023.

FARIAS, Iara Rosa. Elementos de Semiótica aplicados à canção Rap. *Caderno de Semiótica aplicada, Casa*, v. 1, junho de 2003. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/casa/article/download/570/491/1574>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

FRANÇA, Cecília Cavaliere. BNCC e educação musical: muito barulho por nada?. *Música na Educação Básica*, v.10, n.12, 2020.

FUCCI AMATO, Rita. O canto coral como prática sociocultural e educativo-musica. *Opus*, Goiânia, v.13, n.1, p.75-96, jun. 2007.

GOMES, Priscila Raquel Aquino. Entrevista de Priscila Aquino em 30 de setembro de 2022. Vitória/ES. *WhatsApp Online*.

GONÇALVES, Marilane Campista. *O uso do Canva nas práticas pedagógicas: criação de histórias e suas possibilidades*. TCC (Especialização) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Centro-Serrano, Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/2509/TCC_Uso%20do%20Canva%20nas%20pr%C3%A1ticas%20pedag%C3%B3gicas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 jun. 2023.

JOLY, Ilza Zenker Leme. Encontro com H. J. Koellreutter. Entrevista elaborada livremente por Carlos Kater, com base em depoimentos. Belo Horizonte: *Cadernos de Estudo: Educação Musical*, n. 6, p. 131-144, 1997.

MARQUES, Estevão. *Batucada Song: percussão corporal criativa*. São Paulo: Editora Desvendário, 2020.

PENNA, Maura; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca. Regatando/estabelecendo/construindo relações: propostas de exploração de funks a partir da intertextualidade. *Música na Educação Básica*, v. 11, n. 13/14, 2022. p. 8-21. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/revistas_meb/index.php/meb/article/view/243>. Acesso em: 02 mai. 2023.

RAMALHETE, Mariana Passos; MOREIRA, Tatiana Aparecida. Desigualdade social vista do alto do morro: uma análise do rap Canção Infantil, de César Mc. *Revista: Letras de Hoje*, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, v. 56, n. 3, p. 700-710, set-dez. 2021. e-ISSN: 1984-7726 | ISSN-L: 0101-3335. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fale/article/download/40847/27392/>>. Acesso em: 03 mai. 2023.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. Tradução Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

